

A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ONLINE PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LAURA SKOLAUDE KELLING¹; ANA PAULA MOUSINHO TAVARES²

¹Universidade Federal de Pelotas – laura.skelling@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – anapaulamousinho09@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A enfermagem tem potente atuação na assistência ao paciente e são abrangentes as atribuições dos(as) enfermeiros(as) em todos os níveis de complexidade. Contudo esta profissão apresenta alto índice de desvalorização, sendo reconhecida majoritariamente por sua aplicação assistencial (JÚNIOR *et al.*, 2021).

Diante dos desafios, os profissionais têm repensado seus métodos de fazer, pesquisar e educar, seja na assistência, na gerência ou no ensino, devido a necessidade de adequação às novas formas de relacionamento, pensamentos, realidades sociais e às novas descobertas científicas. Nesta direção, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação em Enfermagem, priorizam um processo de ensino-aprendizagem crítico, reflexivo e dinâmico, nas diversas áreas de incumbência, estabelecendo como obrigatória a participação dos acadêmicos de enfermagem na realização de atividades complementares, para uma formação integral e adequada ao estudante, incluindo aspectos complementares de perfil, habilidades, competências e conteúdos (AZEVEDO *et al.*, 2018; BRASIL, 2001).

Neste sentido, a organização de eventos científicos é uma estratégia com alto potencial de aprimoramento de habilidades. Contudo, a pandemia, em decorrência do isolamento social, tornou necessário o formato virtual para a continuidade destas atividades curriculares. Antes de 2020, a transição para a educação online já era um objetivo para muitas instituições, mas não era plenamente aplicada, sendo que no período de crise, uma alternativa à disseminação do conhecimento foi a organização de eventos online (MOSLEH *et al.*, 2022). Por tanto, visualizando a permanência de eventos científicos online no período pós-pandemia e almejando a valorização do trabalho do enfermeiro em áreas além da assistencial, principalmente de ensino, pesquisa e gestão, este trabalho objetiva explorar o que abordam as produções sobre os eventos acadêmicos online de enfermagem na literatura nacional e internacional.

2. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, protagonista no desenvolvimento da Prática Baseada em Evidência (PBE) em enfermagem, a qual fortalece a categoria enquanto ciência e impacta positivamente na segurança do paciente, sendo sustentada metodologicamente por seis etapas: identificação do tema e estabelecimento da questão de pesquisa, definição de critérios de inclusão e exclusão para a amostra, organização das informações encontradas, análise crítica dos estudos, interpretação e síntese dos resultados e apresentação da revisão (DANTAS *et al.*, 2021). A questão de pesquisa foi: o que abordam os estudos nacionais e internacionais acerca dos eventos acadêmicos online de enfermagem?

Utilizou-se, nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, as palavras-chaves “Academic”, “Event”, “Online”, “Nursing”, tais como suas traduções para o português, com o operador booleano AND, além do método Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), um

guia na revisão sistemática. A busca preliminar, em junho de 2025, resultou em 106 artigos, os quais passaram por avaliação dos títulos e resumos, de acordo com os critérios de inclusão: artigos originais, com menção a eventos acadêmicos online em seus desenvolvimentos, com delimitação temporal de cinco anos, nos idiomas português, espanhol ou inglês, disponíveis na íntegra de forma gratuita e legal.

Dentre eles, restaram vinte e dois para a leitura na íntegra, após foram selecionados dez por atenderem aos critérios de inclusão. Excluíram-se teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, artigos duplicados e publicações que não tratassem da temática. Para a seleção final, foi construído um quadro analítico que reuniu e sintetizou as informações-chave dos estudos. O instrumento de coleta reuniu as informações: título, autor(es), ano de publicação, país, principais resultados.

Destaca-se que o presente trabalho teve por origem a organização do “I Simpósio Internacional: Dia Mundial da Segurança do Paciente” junto ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Segurança do Paciente (GEPEP), pertencente ao curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os artigos, seis eram oriundos do Reino Unido, três dos Estados Unidos e um do Brasil. Sete eram da área da enfermagem e nenhum abordou a temática em questão como tópico principal ou relacionou com a valorização da enfermagem para além da área assistencial, sendo que oito problematizaram a pandemia.

ENFERMAGEM ONLINE: UMA TRANSIÇÃO NECESSÁRIA

As estratégias tecnológicas e a diversificação nas metodologias rompem com o ensino bancário tradicional. Nesta transição, as escolhas didáticas são niveladas com a realidade tecnológica e com as demandas de aprendizagem dos estudantes, enriquecendo e ampliando o conhecimento (GILBERT *et al.*, 2024). O uso de múltiplas estratégias no ambiente virtual de aprendizagem amplia as chances de compreensão dos conteúdos e despertam um estado crítico, reflexivo e investigativo nos estudantes, além de tornar estes indivíduos mais proativos na construção do conhecimento e ampliar o interesse e a satisfação com a área de estudo, os quais influenciam no desempenho e reduzem o esgotamento acadêmico (FERREIRA *et al.*, 2022).

Em relação ao método online, o perfil de acadêmicos com esta preferência é caracterizado por jovens, do sexo masculino, com níveis mais altos de educação, havendo resistência por parte do público mais velho. Contudo, tendo em vista o envelhecimento da população, currículos virtuais e híbridos serão imprescindíveis para o futuro da qualidade do ensino em enfermagem (OPSAHL *et al.*, 2021).

A pandemia influenciou fortemente o ensino em saúde, encontrando no ambiente virtual uma forma viável de alcançar os objetivos educacionais. Para tanto, novos contextos gerados por desastres naturais desafiam a estabilidade e a confiabilidade do acesso a experiências de educação, destacando a criatividade sobre o que se pode fazer e como é possível trabalhar dentro e fora das zonas de conforto, destacando e valorizando o esforço contínuo dos enfermeiros pela melhora no cuidado, não apenas de forma prática, como através de pesquisas e do ensino (ALHARBI *et al.*, 2024).

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ONLINE: VANTAGENS E DESVANTAGENS

Para a elaboração de um evento acadêmico online e total aproveitamento dos conhecimentos transmitidos, cria-se uma comissão organizadora, um grupo de pessoas responsáveis por construir todo o evento. Esta comissão designa os temas

relevantes a serem discutidos e os palestrantes para cada pauta, assim como elenca as principais demandas dos organizadores por meio do diálogo e analisa fatores que influenciam nas escolhas para o acontecimento, tais como tamanho do evento, tipo de público, objetivos dos elaboradores e complexidade de execução, envolvendo gravação e engajamento (GRISCTI *et al.*, 2024). Ademais, é imprescindível que esta comissão organizadora leve em consideração tais fatores elencados ao racionalizar e ponderar as vantagens e desvantagens dos eventos virtuais.

Mediante as pesquisas selecionadas, algumas vantagens do evento online seriam a redução dos custos, aumento da abrangência de participação em quantidade e diversidade, ausência da necessidade de deslocamento, acesso facilitado através de aparelhos e com flexibilidade e otimização de tempo, favorecimento da disseminação de informações e da periodicidade das discussões, maior sustentabilidade, pois evita o uso de papéis e resíduos sólidos, habilidades técnicas como navegação tecnológica e em tempos de crise garante a aprendizagem, com flexibilidade e criatividade (ALHARBI *et al.*, 2024; OPSAHL *et al.*, 2021)

De acordo com as DCNs de enfermagem, a organização e participação dos eventos virtuais desenvolvem habilidades esperadas do enfermeiro, como conhecimento aprimorado de gestão, liderança, trabalho em equipe, redesenho criativo de oportunidades de aprendizagem, comprometimento com seu processo de formação, identificação de necessidades de aprendizado individuais e coletivas, socialização do conhecimento, capacidade de gerenciar mudanças, planejar estrategicamente e prever, capacidade de orientar pessoas, coordenar atividades, e atributos da resiliência como autorregulação, adaptabilidade, perseverança, propósito e a coragem de tentar, apesar do risco de fracasso (GILBERT *et al.*, 2024). Além disso, a aprendizagem virtual por meio de eventos permite o prolongamento do conhecimento, redução do estresse e aprimora a autoaprendizagem direcionada, a qual permite que os alunos encontrem razão e assumam a responsabilidade pela execução e avaliação de sua aprendizagem (MOSLEH *et al.*, 2022).

Por outro lado, eventos virtuais apresentam desvantagens como a falta de recursos eletrônicos para a transmissão e de infraestrutura, tendo em vista a desigualdade de acesso à internet, principalmente de boa qualidade, além de condições básicas como uma mesa onde estudar e um lugar tranquilo em casa sem distrações. Ademais, há relativa interação entre os participantes e presença do aluno invisível, pois os discentes frequentemente deixam suas câmeras desligadas. Ainda há desvantagens em relação a credibilidade, socialização, empatia, dificuldade dos estudantes no uso de tecnologias, ausência de suporte técnico durante eventos virtuais, baixa motivação para participar devido a más recordações do ensino remoto da época da pandemia e ansiedade relacionada a este período (GRISCTI *et al.*, 2024).

Por fim, a comissão enfrenta desafios em apoiar os apresentadores com o uso da tecnologia, administrar o teste da plataforma escolhida, coordenar o envio de certificados e horas de desenvolvimento profissional contínuo (OPSAHL *et al.*, 2021).

4. CONCLUSÕES

O envolvimento de acadêmicos de enfermagem na organização de eventos online contribui para a formação do “currículo oculto”, no que diz respeito às habilidades de comunicação, organização, adaptação, gestão e resolução de conflitos, além de agregar para o “currículo paralelo”, constituído pelas atividades complementares). A organização de eventos online, frente a análise de vantagens e desvantagens, é importante para o desenvolvimento da identidade profissional e da

resiliência, ou seja, a capacidade de adaptação do enfermeiro a ameaças e mudanças, para reduzir o esgotamento acadêmico, contribuir no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem e desenvolver liderança transformacional, além de permitir uma abordagem proativa em caso de situações atípicas ou desastres naturais.

No entanto, problematiza-se a lacuna do conhecimento no sentido de estudos avaliativos desta modalidade de aprendizagem neste campo da saúde, poucas pesquisas relacionadas ao período pós-pandemia, e nenhum estudo sobre eventos focados em conteúdos transversais e complementares à formação.

Por fim, sugere-se a realização de pesquisas que avaliem o potencial do uso do ambiente virtual de aprendizagem na abordagem de conteúdos transversais e complementares e de estudos que avaliem e guiem a organização de eventos online por acadêmicos de enfermagem, a fim de se fomentar a educação atualizada, eficiente e formativa de profissionais capacitados às exigências da nova realidade móvel.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALHARBI, H. F. *et al.* The relationship between virtual simulation, critical thinking, and self-directed learning abilities of nursing students in Riyadh, Saudi Arabia. **PeerJ**, [s.l.], v.9, n.12, p. e18150, 2024.

AZEVEDO, I. C. *et al.* Importância do grupo de pesquisa na formação do estudante de enfermagem. **REUFSM**, Santa Maria, v.8, n.2, p.390–398, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 3**, de 7 de novembro de 2001, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília, 2001, p. 37. Seção 1.

DANTAS, H. L. L. *et al.* Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Rev. Cien. Enfermagem**, São Paulo, v.12, n.37, p.334-345, 2021.

FERREIRA, D. M. *et al.* Influência do ambiente virtual de aprendizagem no desempenho acadêmico de estudantes de enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v.35, p. 1-9, 2022.

GILBERT, M. *et al.* Knowledge, skills, and attitudes (KSAs) of adaptable academic nurse educators. **Nurse Education in Practice**, [s.l.], v.76, p. 103933, 2024.

GRISCTI, O. *et al.* The impact of COVID-19 on nursing students' lives and online learning: A cross-sectional survey. **Journal of Advanced Nursing**, [s.l.], v.80, n.6, p. 2566-76, 2024.

JÚNIOR, E. V. S. *et al.* A enfermagem brasileira pede socorro. **Revista Enfermería Actual**, San José, Edición Semestral, n.40, p. 1-13, 2021.

MOSLEH, S. M. *et al.* Mental health, learning behaviour and perceived fatigue among university students during the COVID-19 outbreak: a cross-sectional multicentric study in the UAE. **BMC Psychology**, [s.l.], v.10, n.1, p. 47, 2022.

OPSAHL, A. G. *et al.* Adapting Civility Education in an Academic-Practice Partnership. **Journal of Continuing Education in Nursing**, [s.l.], v.52, n.12, p.575-580, 2021.